



por Ricardo Martins

autoNext24

facebook/AutoNext24

ENCOMENDAS PARA O NOVO KIA EV4 JÁ ABERTAS!

A KIA anunciou hoje o início da fase de pré-vendas do novo EV4 em Portugal, o seu novo elétrico para o importante segmento C. Os preços iniciam-se nos 36.700 euros – campanha de lançamento – estando igualmente disponível a variante Fastback por um preço de campanha de 47.200 euros.

O novo EV4 da marca coreana foi especialmente desenvolvido para o mercado europeu e é igualmente o primeiro elétrico da KIA a ser produzido no velho continente. Esteticamente, partilha o estilo disruptivo com os restantes modelos a bateria da família EV da KIA. Na gama está igualmente disponível o acabamento GT-Line, com elementos de design exclusivos e um visual mais dinâmico.



O ambiente interior adota a mesma abordagem visual e tecnológica já conhecida, por exemplo, dos EV3 e EV9, integrando uma combinação de três ecrãs digitais. Tal como estes, o novo EV4 é igualmente construído com base na plataforma E-GMP. É proposto com duas opções de bateria, com 58,3 ou 81,4 kWh de capacidade, sendo que o modelo de 4 portas, Fastback, está disponível em Portugal em exclusivo com a bateria maior, declarando uma autonomia de 633 km. No modelo de 5 portas é possível percorrer 440 km ou 625 km, respetivamente, quando equipado com a bateria standard ou a de capacidade superior.

O novo KIA EV4 Fastback será produzido na fábrica EVO em Gwangmye-



ong, na Coreia do Sul, uma unidade de produção específica para veículos elétricos. Já a versão de 5 portas do EV4 será produzida exclusivamente em Zilina, na Eslováquia, tendo em vista as vendas na Europa. As primeiras entregas a clientes estão previstas para o próximo mês de setembro.



Chryst Chrystello*

O caso da falsa identidade, Português Puro

A sociedade portuguesa está cada vez mais exaltada, dividida e extremista. Surgem casos como o ataque físico a um ator, ataque a voluntárias que servem sem-abrigo e dezenas de pequenos casos, muitos deles escondidos nas pequenas notícias do dia-a-dia.

Houve mesmo manipulação do discurso da autora Lídia Jorge no dia 10 de junho, com versões adulteradas, “nacionalistas” surgindo no ciberespaço, as quais não gostaram que fosse dito que a nossa ascendência tem de tudo um pouco, com vários tons de pele, como se fosse possível negar a História de Portugal e os Lusíadas.

Há quem pense que existe um tipo chamado Português Puro, que não se misturou em mil anos de História. Basta olhar para os Açores para vermos de que massa somos feitos, pois aqui seremos tudo menos Portugueses Puros.

Tudo isto me choca e confrica e temo que a passividade lusitana tenha de dar o lugar a uma reação enérgica, antes que seja demasiado tarde.

*Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº
297713
MEEA-AJA (IFJ)



Fernando Mendonça

A pintura na via rápida, Vitorino Nemésio!

Nos jornais, redes sociais, nomeadamente o Facebook, começam surgindo os mais diversos comentários, maioritariamente críticos e de insatisfação apesar da concretização do objetivo!

Tantos meses que levaram para a pintura; foi só por causa das eleições; tinta em cima dos buracos; a Terceira sempre a ficar para trás... São estes alguns dos comentários mais correntes e visíveis nas redes sociais como referi e podem ver todos aqueles/as que as seguem.

Para os comentadores menos informados, gostaria de vos lembrar alguns pormenores, que devem ser postos à consideração das pessoas, sobre o que é dito, muitas vezes com razão sobre o objetivo, mas de injustiça para com a atual Delegada das Obras Públicas, nomeada para tal cargo há cerca de um ano apenas.

Em Dezembro do ano passado, já lutava esta Delegada contra toda a burocracia instituída neste país em tudo aquilo que se projeta, no sentido de conseguir a autorização e a verba para a pintura da via rápida. Convém talvez recordar que nessa altura ainda não se falava em eleições... Conseguida a autorização e a verba, surgiam as intempéries, nomeadamente da chuva, não aconselhando à colocação da tinta! Depois ainda, a demora da empresa em assumir a disponibilidade para a execução.

Enquanto isso, foi então a Delegada aproveitando os poucos meios que tinha, para limpar as bermas da referida via, como se pôde verificar ao

longo dos meses que se foram sucedendo. Muitas outras coisas foram sendo feitas, tais como, sobras de estradas, limpeza de ribeiras, em poucas palavras, tornando a nossa Ilha mais bonita, tanto à sua volta, como no interior!

Terão razão os que dizem, a Terceira a ficar para trás! Isso, nas grandes obras da competência dos sucessivos governos, tanto de agora como de antes. Na falta de intervenção também, dos sucessivos eleitos governantes ou deputados por esta nossa Ilha. Se calhar mesmo, pela falta de unidade entre os dois conselhos e seus respetivos habitantes. Quiçá pela falta de empenho dos anteriores Delegados/as! Nunca, repito nunca! Pela falta de resiliência, empenho, competência, vontade de servir da atual Delegada Otília Martins!

Todos estes predicados já os trazia da Praia da Vitória, enquanto Vereadora das infraestruturas, deixando marcas enquanto autarca de sucesso e competência, tanto como executora, como líder. No tempo afirmei que a CMPV da Praia da Vitória, perdia uma peça importante no seu executivo, ganhava a Dra. Berta Cabral para a sua Secretária!

Agora como Delegada das Obras públicas, sejamos justos na apreciação e louvemos o trabalho do seu primeiro ano neste novo mandato deveras difícil, perante todas as circunstâncias conhecidas pelos mais atentos à situação do país e nomeadamente da Região.